

BOLETIM DE EPIDEMIOLÓGICO 01/2025 SE01 A 20/2025 DATA:26/05/2025

VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Situação Epidemiológica dos Vírus Respiratórios no Estado de Roraima

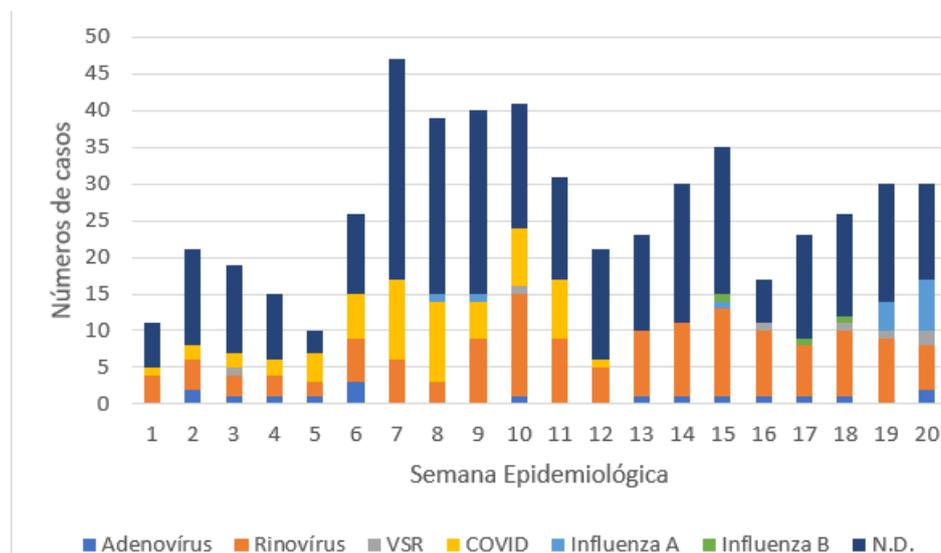
Em Roraima, a exemplo do Brasil a vigilância dos vírus respiratórios se dá por meio da vigilância sentinela de Síndrome Gripal, da vigilância de casos e óbitos da Síndrome Respiratória Aguda Grave e da vigilância universal de casos leves de SG pela covid-19.

No estado, a disseminação dos vírus respiratórios tem variações sazonais, e durante certos períodos do ano, alguns vírus respiratórios podem apresentar maior circulação, assim como demais vírus respiratórios causam infecções que podem variar de sintomas leves até quadros mais graves, levando a complicações e até mesmo evoluindo ao óbito. No atual período, destacam-se a circulação em Roraima, dos **vírus Influenza** e o **vírus sincicial respiratório (VSR)**, que é uma das principais causas de infecções respiratórias em crianças, responsável por causar algumas síndromes clínicas frequentes, tais como pneumonia e bronquiolite. (BRASIL, 2024)

Já a influenza A, vírus respiratório de importância em saúde pública, por ser de ampla circulação, na população em geral, se apresenta com sintomas de síndrome gripal como febre, tosse seca, coriza, dor de garganta, dores musculares e articulares, dor de cabeça, fadiga e prostração, geralmente tem resolução espontânea em aproximadamente sete dias, mas em alguns casos, principalmente em indivíduos com fatores e/ou condições de risco, a gripe pode evoluir para SRAG. (BRASIL, 2024)

Roraima possui atualmente quatro unidades Sentinelas para SG que informam a quantidade de atendimentos por SG e a circulação viral. Em 2024, nas unidades sentinelas realizaram 969 coletas de exames para pesquisa de vírus respiratórios, e em 2025 até a SE20 (11/05/25 a 17/05/25) realizaram 524 coletas. Entre as coletas realizadas em 2025 houve o predomínio do Rinovírus (47,87%), seguido do SARS-CoV2 (23,5%) e a partir da SE19 o aumento da circulação de Influenza A (Figura 1).

Figura 1. Distribuição do número de Vírus Respiratórios notificados pelas Unidades Sentinelas para Síndrome Gripal por SE, Estado de Roraima, 2025.



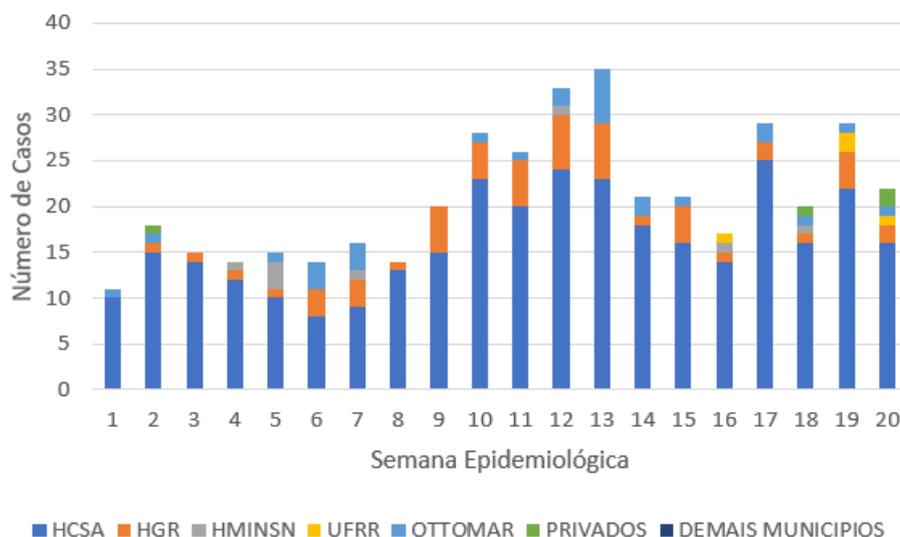
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 26/05/2025. Dados sujeitos a alteração.

Observamos o aumento progressivo no número de atendimento por SG nas unidades entre as SE19 e 20, a exemplo o Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA) que na SE 20 os atendimentos por SG representaram 14% do total de atendimentos do hospital.

Os casos graves de SG são aqueles que evoluem para SRAG, necessitando de internação hospitalar para manejo clínico da infecção.

Na Figura 2 observa-se que durante todo o ano de 2025 houve o predomínio de internações no HCSA, que atende o público pediátrico, porém a partir da SE16 há o aumento do registro de internações em unidades de internação para adultos como: Hospital Universitário da UFRR, Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazaré, Hospital Geral de Roraima e unidades de internação privadas.

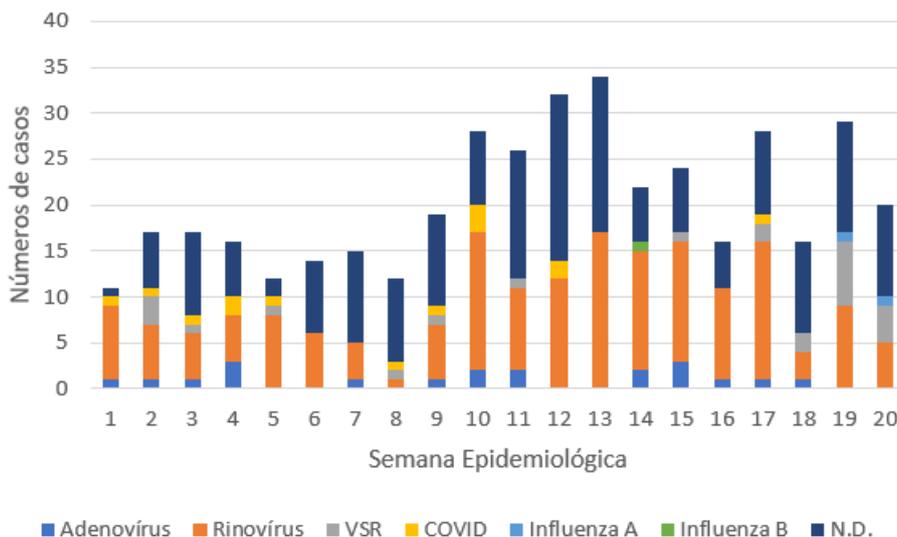
Figura 2. Distribuição de SRAG por unidade de internação e SE, Estado de Roraima, 2025



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 26/05/2025. Dados sujeitos a alteração.

Entre as SRAG, em 2025 observamos o predomínio ao longo do ano de rinovírus. Destaca-se a partir da SE 19 o aumento significativo do VSR e a presença da influenza A. (Figura 3)

Figura 3. Distribuição dos Vírus Respiratórios entre as SRAG, Estado de Roraima, 2025

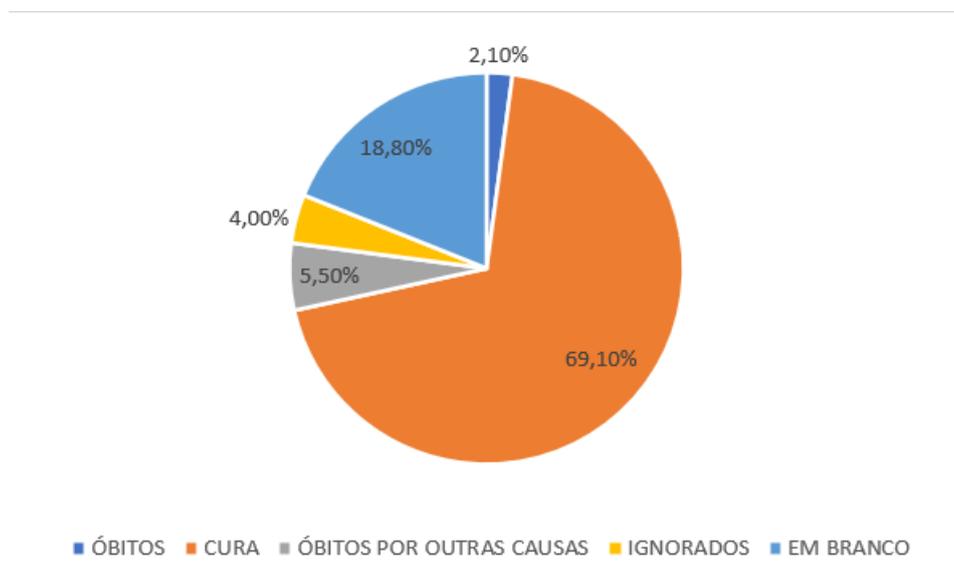


*N.D.: não detectável. Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 26/05/2025. Dados sujeitos a alteração.

Em 2024, foram notificados 999 casos de SRAG, e em 2025, até a SE 20, foram notificados 418 casos. Neste ano ocorreram 9 óbitos, sendo dois confirmados para Influenza A (ainda não subtipado) e um caso em investigação para COVID-19. A letalidade de SRAG, em 2025 é de 2,1%.

A Figura 4 mostra que a maioria que a maioria (69,1%) dos casos de SRAG notificados evoluíram para cura, 18,8% permanecem em aberto no sistema e 5,5% evoluíram para óbito por outras causas.

Figura 4. Distribuição da evolução dos casos de SRAG, Estado de Roraima, 2025



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 26/05/2025. Dados sujeitos a alteração.

Com relação a vigilância laboratorial, vale ressaltar que o LACEN/RR se encontra abastecido de insumos estratégicos para pesquisa de vírus respiratórios em todas as amostras coletadas de SG e SRAG. A distribuição dos insumos é feita por demanda dos laboratórios e em consonância com o monitoramento periódico das solicitações e realizações dos exames pelo sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL).

Recomendações:

A vacinação é a principal medida de prevenção contra influenza e covid-19. A vacina é segura e é considerada uma das medidas mais eficazes para evitar casos graves e óbitos por gripe. Além da proteção individual, a vacinação contribui significativamente para a diminuição da circulação viral na comunidade, beneficiando especialmente pessoas com fatores ou condições de risco. Destaca-se que o estado de Roraima se encontra abastecido de vacina contra a COVID e se prepara para a campanha de vacinação da Influenza a realizar-se no segundo semestre de 2025 conforme calendário nacional.

Para redução da transmissibilidade de vírus respiratórios, além da vacinação, reforça-se a importância da adoção do conjunto de medidas não farmacológicas de prevenção e controle, que devem ser utilizadas de forma integrada e incluem: **isolamento de casos suspeitos e confirmados, distanciamento físico, uso de máscaras; etiqueta respiratória; higienização das mãos com álcool 70% ou água e sabão; ventilação adequada, limpeza e desinfecção de ambientes. Pessoas com síndrome gripal devem evitar contato direto com outras pessoas, principalmente aquelas com risco (idosos e menores de dois anos) para agravamento por influenza, VSR ou covid-19, evitando aglomerações e ambientes coletivos.** (BRASIL, 2025)

Aliado às medidas não farmacológicas de prevenção e controle, recomenda-se ainda a profilaxia do VSR com o uso do anticorpo monoclonal palivizumabe. A profilaxia deve ser utilizada durante a sazonalidade do VSR para a prevenção de infecção do trato respiratório inferior causado por este vírus, em crianças com maior risco de complicação da doença. (Brasil, 2022)

O manejo clínico adequado dos casos de SG e SRAG são importantes para diminuir o risco de desenvolver complicações que podem resultar em hospitalização prolongada e óbitos. Neste contexto, ressalta-se que tratamentos medicamentosos estão disponíveis nas unidades de saúde em Roraima para tratamento da covid-19 e influenza. O antiviral nirmatrelvir/ritonavir está indicado para tratamento da covid-19

leve e moderada, para pessoas acima de 65 anos ou imunocomprometidos nos primeiros 05 dias de sintomas. O medicamento é dispensado mediante receita simples em duas vias. Demais informações podem ser acessadas no guia de uso do antiviral, disponível em: <https://bit.ly/guia-uso-nirmatrelvir-ritonavir-nov-2022>. (BRASIL, 2022).

Para os casos de infecção pelo vírus influenza, há disponível o antiviral fosfato de osetalmivir para tratamento dos pacientes elegíveis, o qual deve ser iniciado preferencialmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas. Atualmente, recomenda-se o uso do antiviral para todos os casos de SRAG e casos de SG associados com condições ou fatores de risco para complicações por influenza. Todas as orientações relacionadas ao manejo e tratamento de casos, estão disponíveis no guia de manejo e tratamento de influenza 2023: <https://bit.ly/guia-manejo-tratamento-influenza-2023>. (BRASIL, 2023).

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica Conjunta nº1/2025 – SAES/SAPS/SESAI/SVSA/MS**. Alerta sobre a atual situação epidemiológica da Síndrome Gripal (SG) e da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes no Brasil e por regiões, em 2025, até a Semana Epidemiológica (SE) 16, a fim de orientar diretrizes para a implementação de medidas preventivas e de controle, diagnóstico precoce e estratégias destinadas a fortalecer a capacidade de preparação e resposta na Rede de Atenção à Saúde (RAS) frente ao aumento dos casos de SG e SRAG. – Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Uso do anticorpo monoclonal Palivizumabe durante a sazonalidade do Vírus Sincicial Respiratório - VSR** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia para uso do antiviral nirmatrelvir/ritonavir em pacientes com covid-19, não hospitalizados e de alto risco : Sistema Único de Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 35 p. : il.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. **Guia de Manejo e Tratamento de influenza 2023** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023